

3ª SEMANA FARMACÊUTICA

• CONHECIMENTO • INOVAÇÃO • TRANSFORMAÇÃO •



CUIDADO FARMACÊUTICO NA PRÁTICA CLÍNICA: CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA E A ADEÇÃO À FARMACOTERAPIA

Lays B. Da SILVA¹; Kettilen S.de C. TORRES¹; Mell Morganna S. BEZERRA¹; Suelen Zafira G. de FRANÇA¹; Emerson P. C. da SILVA¹ Gerlayne T. SOUZA²

¹ Discentes do curso de bacharelado em Farmácia da Faculdade UNINASSAU, Garanhuns – PE; ² Docente do curso de bacharelado em Farmácia da Faculdade UNINASSAU, Garanhuns – PE.

*E-mail: suelenzafira1@gmail.com

Introdução: O cuidado farmacêutico e a prática clínica têm adquirido crescente relevância na área da saúde, por contribuírem para o uso racional de medicamentos, a segurança e a qualidade da farmacoterapia. A atuação clínica do farmacêutico favorece a identificação de problemas relacionados aos medicamentos, a prevenção de riscos e a promoção da saúde. **Objetivo:** Analisar a importância do cuidado farmacêutico e da prática clínica, destacando sua contribuição para a prevenção de problemas relacionados à farmacoterapia, o uso racional de medicamentos e a segurança do paciente. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão da literatura nas bases PubMed e Google Acadêmico, contemplando publicações entre janeiro de 2020 e julho de 2026. A busca utilizou as estratégias “farmácia” AND “práticas clínicas” e seus correspondentes em inglês. Após os critérios de seleção, foram analisados 20 estudos sobre atuação clínica, cuidado farmacêutico e segurança da farmacoterapia. **Resultados e Discussão:** Os estudos evidenciaram que o cuidado farmacêutico e a prática clínica desempenham papel fundamental na promoção do uso racional de medicamentos e na segurança do paciente. Na farmácia comunitária, importante porta de entrada aos serviços de saúde, foram identificadas demandas relacionadas à posologia, interações medicamentosas, efeitos adversos e automedicação, situações que podem favorecer o uso inadequado de medicamentos e aumentar os riscos à saúde. A atuação do farmacêutico na dispensação, orientação e acompanhamento da farmacoterapia mostrou-se relevante para identificar problemas relacionados aos medicamentos e promover seu uso seguro. A comunicação entre farmacêutico e paciente destacou-se como ferramenta essencial do cuidado. Em 70% dos estudos analisados (14/20), a atuação farmacêutica esteve associada à melhoria da adesão ao tratamento, evidenciando sua contribuição para o acompanhamento farmacoterapêutico e melhores resultados terapêuticos. **Conclusão:** O cuidado farmacêutico contribui para qualificar a dispensação, promover o uso racional de medicamentos, prevenir riscos associados à automedicação e favorecer a identificação e resolução de problemas relacionados à farmacoterapia. A atuação clínica do farmacêutico também fortalece a comunicação, a adesão ao tratamento e a segurança da assistência, consolidando sua importância na promoção da saúde e na qualidade do cuidado.

Palavras-chave: Cuidado farmacêutico. Dispensação. Segurança do paciente.